

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem

XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul

III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018



ISBN: 978-85-99540-88-6

A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA COORDENADORES PEDAGÓGICOS NO MUNICÍPIO DE LADÁRIO

Jeane Cristina da Silva Oliveira de Souza
SMEL/Ladário – MSⁱ

Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo: O coordenador pedagógico na escola pública assume diversas funções que lhe são imputadas no cotidiano escolar. Além das atribuições que são de fato sua responsabilidade. Muitas vezes esse acréscimo de funções atrapalha o desenvolvimento do papel que ele deveria realizar no ambiente escolar. Esse artigo apresenta uma pesquisa qualitativa realizada com coordenadores pedagógicos de escolas públicas da rede municipal de ensino de Ladário - MS. Tem por objetivo refletir sobre a necessidade de haver uma formação continuada própria para coordenadores pedagógicos. Bem como, apresentar a visão dos coordenadores pedagógicos egressos de uma formação continuada oferecida pela Secretaria Municipal de Educação de Ladário. Para tanto, a pesquisa bibliográfica e empírica foram adotadas como metodologia de pesquisa. Os estudos bibliográficos sobre a temática têm evidenciado, que dentre os desafios do coordenador está o ato de atuar com diversas atividades que lhe são delegadas no dia a dia da escola. Assim, espera-se contribuir para o debate nessa área com avaliação da política pública de formação continuada.

Palavras Chaves: Formação. Continuada. Coordenador. Pedagógico. Atribuição.

Introdução

Este artigo tem por objetivo refletir sobre a necessidade de haver uma formação continuada própria para coordenadores pedagógicos. Bem como, apresentar a visão dos coordenadores pedagógicos egressos de uma formação continuada oferecida pela Secretaria Municipal de Educação de Ladário.

Para tanto, o texto será apresentado em duas partes: a primeira parte aponta a questão da necessidade de haver uma formação continuada para coordenadores

pedagógicos visto que muitos profissionais que atuam na coordenação pedagógica são professores designados para desenvolver esta função. A segunda parte apresenta inicialmente a formação continuada para coordenadores no município de Ladário e posteriormente os aportes metodológicos e análise de dados da pesquisa.

Nas considerações finais será evidenciado que a referida formação continuada na visão dos egressos, possibilitou algumas reflexões em relação as suas atribuições e identidade do coordenador pedagógico. Porém os participantes apontam limites em relação ao desempenho (ideal) na coordenação pedagógica na rede municipal de ensino de Ladário-MS.

Uma Formação Continuada Para Coordenadores Pedagógicos?

As competências exigidas de um profissional da educação vêm sendo renovadas periodicamente, uma vez que requerem atualização contínua de seus conhecimentos, tanto de ordem específica, quanto geral, entre outros aspectos. (MELLO, 2008, p. 79)

A partir da afirmativa de Mello buscamos refletir sobre a necessidade de uma formação continuada para coordenadores pedagógicos.

As autoras Placco, Souza e Almeida (2012) ao tratar do papel do Coordenador Pedagógico sob a ótica da legislação afirmam que a origem da função do coordenador pedagógico foi a inspeção escolar fundamentada pelo parecer 252/1969 e complementada pela Lei n. 5540/1968 que instituía a habilitação de supervisor escolar e as demais habilitações do curso de pedagogia daquele período.

Nos últimos dez anos, conforme as autoras (*op. cit.*) foi instituía a coordenação pedagógica para todas as escolas. Nesse sentido, as redes estaduais e/ou municipais instituíram as atribuições dos coordenadores pedagógicos nas instituições de ensino. As autoras afirmam não serem poucas as atribuições desses profissionais nas escolas; funções que envolvem desde a liderança na construção do Projeto Político Pedagógico até a realização de formação continuada para professores.

[...] desde a liderança do projeto político pedagógico até funções administrativas de assessoramento da direção, mas sobretudo, atividades relativas ao funcionamento pedagógico da escola e de apoio aos professores, tais como: avaliação de resultados dos alunos, diagnóstico da situação de ensino e aprendizagem, supervisão e organização das ações pedagógicas

cotidianas (frequência de alunos e professores), andamento de planejamento de aulas (conteúdos ensinados), planejamento das avaliações, organização das avaliações externas, material necessário para as aulas e reunião pedagógicas, atendimento de pais, etc..., além da formação continuada dos professores. (PLACCO, SOUZA, ALMEIDA, 2012, p.761)

Partindo da lógica que o coordenador pedagógico tem o papel de realizar formações continuadas na escola, sendo esta uma de suas inúmeras atribuições, faz-se necessário refletir sobre as necessidades de realizar uma formação para esse profissional. É necessária uma formação continuada para os profissionais que atuam como coordenadores pedagógicos, visto que muitos profissionais que estão na coordenação pedagógica no início de suas carreiras eram professores.

Visto que o objeto de ação do coordenador pedagógico é diferente daquele do professor, a formação para a docência não garante o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da coordenação pedagógica. Ter clareza a esse respeito contribuiria para a formação do coordenador pedagógico, tendo em vista que a diferenciação entre as duas funções seria objeto dos próprios cursos de formação, o que possibilitaria identificações com aspectos específicos da função. (PLACCO, SOUZA, ALMEIDA, 2012 P. 768)

Em muitos municípios os coordenadores pedagógicos assistem cursos de formação oferecidos para professores, não havendo assim uma distinção de formação para esse público específico. Dessa maneira a função formadora dos coordenadores não é desenvolvida e as necessidades de cada comunidade escolar não são pensadas nas suas individualidades.

A função formadora dos coordenadores pedagógicos passa a ser desenvolvida quando esses profissionais têm a oportunidade de receber uma formação continuada em que ele reflita sobre as necessidades da escola onde ele atua. Ou seja, onde o coordenador repense junto com o professor possibilidades de transformação da realidade escolar.

Quando a formação continuada é pensada pela escola e para a escola as coisas adquirem mais sentido, os sujeitos envolvidos tendem a se envolver mais e buscar em conjunto soluções para melhoria da aprendizagem.

De acordo com Maria Virgínia Gastald (2013, p. 85):

O reconhecimento da importância estratégica da formação continuada para a melhora da qualidade da educação, em todos os níveis de ensino e para o desenvolvimento profissional dos professores, implica construir espaços formativos para o coletivo dos profissionais no

ambiente institucional em que trabalham. Nas redes públicas, um dos grandes desafios é implantar uma cultura de formação permanente com ações sistemáticas, apoiando a construção do papel profissional de formadores locais, legitimados como tal por suas condições de poder cooperar e fazer com que o trabalho avance. Não se trata de tarefa simples.

O coordenador pedagógico atuando como formador na escola pode contribuir para melhoria da qualidade do ensino, no entanto, ele precisa receber uma formação para exercer seu papel de formador. Isso se dá pelo fato de alguns profissionais que atuam nas escolas nessa função de coordenador, são professores experientes que acabam repetindo modelos antigos de atuação, voltando-se mais para o burocrático e o ato de supervisionar o trabalho dos professores. A seguir apresentamos uma experiência de formação para coordenadores pedagógicos desenvolvida no município de Ladário-MS.

A Formação Continuada para coordenadores pedagógicos no município de Ladário-MS

O município de Ladário possui nove escolas e seis Centros de Educação Infantil, são quatorze unidades na zona urbana e apenas uma escola na zona rural atendendo cerca de 3.900 estudantes.

Em relação à coordenação pedagógica nas escolas é possível afirmar que três Centros de Educação Infantil não possuem coordenador pedagógico, bem como, a escola que está na zona rural. Sendo assim, o próprio diretor desempenha os dois papéis.

A ausência de um coordenador pedagógico nas instituições supramencionadas se justifica pelo fato da secretaria municipal de educação cumprir uma deliberação Conselho Municipal de Educação de Ladário (CME). Essa deliberação do CME de Ladário n. 26 de 30 de março de 2017 no artigo 82 parágrafo segundo determina que as instituições escolares que apresentarem o número de estudantes igual ou superior a 150 (cento e cinquenta) será exigida a presença de um coordenador pedagógico para acompanhamento das atividades desenvolvidas.

As instituições municipais dispõem em seus regimentos escolares quem pode ocupar a função de coordenador pedagógico na REME de Ladário devidamente amparados pelo Plano de Cargos e Carreiras do Município. Nesse sentido cabe apresentar o perfil desse profissional que desenvolverá o papel de coordenador pedagógico:

Art. 14. A escola possui, no seu quadro de profissionais, a coordenação pedagógica que conduzirá as atividades letivas e pedagógicas, em articulação com o (a) diretor (a) e o (a) diretor (a) adjunto (a), quando for o caso.

Art. 15. A coordenação pedagógica **é responsável pela implantação e implementação das atividades pedagógicas emanadas da Secretaria Municipal de Educação.** (*grifo nosso*).

Art.16. O ocupante da função de Coordenador Pedagógico exercerá suas atribuições nas unidades escolares.

§ 1º Cada unidade da Rede Municipal de Ensino contará com, no mínimo, um Profissional de Educação ocupante da função de Coordenador Pedagógico para coordenar as atividades pedagógicas, em articulação com a direção escolar.

§ 2º O exercício da função de Coordenador Pedagógico decorrerá da aprovação em concurso público ou da designação de Profissional de Educação estável e habilitado pelo Prefeito Municipal, por proposta do titular do órgão municipal de gestão das atividades educacionais do Município.

§3º quando o número de estudantes for igual ou superior a 150 a escola contará com uma coordenação pedagógica. (RESOLUÇÃO SMEL N.04/2017).

No município de Ladário o ocupante da função de coordenador pedagógico deve ser um profissional efetivo da rede, que esteja estável, ou seja, fora do estágio probatório; Deverá ter formação de nível superior em licenciatura plena e uma especialização na área de educação. Este profissional geralmente é indicado pelo diretor da unidade escolar e recebe uma portaria do prefeito municipal.

Assim como revelou a pesquisa das autoras, no município de Ladário- MS não são poucas as atribuições da coordenação pedagógica. De acordo com o regimento escolar aprovado para toda REME são vinte e três atividades determinadas a esses profissionais, e ainda, a determinação de substituir o diretor em caso de necessidade.

A formação continuada para coordenadores pedagógicos foi proposta pelo Núcleo de Formação Continuada como uma possibilidade para trocar experiências bem sucedidas e buscar soluções de problemas comuns às escolas e creches da REME. Fruto de uma reunião de coordenadores onde os técnicos da Secretaria Municipal de Educação lançavam um novo projeto de recuperação da aprendizagem a ser implementado nas escolas.

Nesse contexto a coordenadora do Núcleo de Formação da SMEL observou que muitos coordenadores se queixavam de mais uma atribuição... mais um projeto a ser desenvolvido e novas exigências. Foi lançada a proposta de criação de uma formação continuada para coordenadores pedagógicos, semanalmente no horário de serviço, sem a obrigatoriedade de participação. Todavia, todos os coordenadores aceitaram participar da formação sem imposição como afirma Sales (2008, p. 83):

[...] as práticas dos profissionais da educação não se modificam a partir de imposições, mas exigem um preparo especial, por meio do qual os participantes se sintam comprometidos. [...] partir da descoberta e valorização de quem são os supervisores /coordenadores/diretores em formação e como atuam no cotidiano.

Inscreveram-se na formação continuada três professores coordenadores de Centros de Educação Infantil, treze coordenadores de escolas, um supervisor escolar e duas especialistas em educação (técnicas da SMEL) totalizando dezenove participantes.

A formação continuada “O papel do coordenador pedagógico na escola pública” teve início com a apresentação da realidade de cada profissional inscrito. Nesse momento, cada profissional expunha sua escolarização, tempo de serviço no magistério, expectativas em relação à formação continuada e a visão sobre seu papel na escola enquanto coordenador pedagógico.

Aportes Metodológicos e Análise Dos Dados

A presente pesquisa de cunho qualitativo tem objetivo refletir sobre a necessidade de haver uma formação continuada própria para coordenadores pedagógicos. Bem como, apresentar a visão de alguns coordenadores pedagógicos acerca de seu desempenho profissional após passarem por uma formação continuada, oferecida pela Secretaria Municipal de Educação de Ladário através de seu Núcleo de Formação Continuada.

A pesquisa contou com quatro participantes egressos da formação: “O papel do Coordenador Pedagógico na Educação Pública”. A referida formação teve duração de três meses e totalizou uma carga horária de 60 horas, distribuídas em quinze encontros presenciais.

Como instrumento para coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado, contendo informações pessoais, sexo, tempo de atuação como coordenador pedagógico, escolaridade/habilitação e questões relativas à formação continuada oferecida para coordenadores pedagógicos.

1. Suas expectativas em relação à formação foram alcançadas? Justifique.
2. Sua visão acerca de suas atribuições na escola mudou? Justifique.
3. O que mudou na sua vida profissional após a conclusão da formação continuada? Explique.

4. No seu ponto de vista quais são os limites encontrados pelo coordenador pedagógico referente a sua atuação na escola pública?

Para as respostas dos gestores, participantes dessa pesquisa, optou-se por caracterizá-los como:

- a) CP1 – Coordenador (a) Pedagógico (a)1;
- b) CP2 – Coordenador (a) Pedagógico (a)2;
- c) CP3 – Coordenador (a) Pedagógico (a)3;
- d) CP4 – Coordenador (a) Pedagógico (a) 4;
- e) CP5- Coordenador (a) Pedagógico (a) 5.

Os cinco participantes da pesquisa são professores efetivos que desempenham a função de coordenadores pedagógicos na rede municipal de ensino; Em relação ao sexo dos participantes temos que, dos 05 coordenadores pesquisados, 04 são do sexo feminino e 01 do sexo masculino. Quanto a faixa etária dos participantes observou-se que dois participantes estão na faixa dos 31 aos 40 anos; dois estão na faixa dos 41 aos 50 anos; e um na faixa dos 61 aos 70 anos.

No que se refere ao tempo de experiência na coordenação pedagógica 02 coordenador possui menos de um ano nessa função, 02 coordenadoras possuem mais de dois anos na função e uma coordenadora possui cerca de vinte anos na função.

Em relação há habilitação/escolarização os quatro coordenadores entrevistados possuem cursos de Licenciatura Plena acrescido de especialização na área de educação.

A primeira questão apresentada tratava das expectativas em relação à formação de coordenadores pedagógicos.

1. Suas expectativas em relação à formação continuada foram alcançadas? Justifique. Os quatro participantes da pesquisa egressos responderam que sim conforme disposto abaixo:

CP1- Sim. Minhas expectativas foram superadas além do que eu pensava, pois estou fazendo um curso de especialização, porém gostei mais da dinâmica da formação continuada do município.

CP2- Todas as minhas expectativas foram alcançadas. Aprendi muito na formação, todo o estudo serviu de base para meu trabalho dentro da escola. Em relação à teoria e prática às vezes aconteceram situações que na escola que durante a formação eu aprendi e consegui resolver.

CP3- Sim, foram alcançadas e até superadas. A maneira que a formadora conduzia as aulas era prazerosa e percebi que havia uma preocupação em saber se estávamos aprendendo.

CP4- Ultrapassaram minhas expectativas. O conteúdo focou realmente nas minhas dúvidas. A formação realmente enfatizou a função e colaboração do coordenador pedagógico no ambiente escolar.

CP5- Sim. A formação veio consolidar o que eu já sabia e assim adquiri mais segurança.

Os coordenadores foram unânimes em afirmar que as expectativas em relação à formação foram atendidas e até superadas. Pois como afirma: Inoue, Oliveira; Gouveia, p. 27 “a formação permanente surge como um instrumento de valorização da categoria e de suas condições de trabalho, reconfigurando a profissão.”

Sobre cursos de formação Mello (2008) indica que por diversas vezes cursos de formação podem apresentar um peso de roupagem burocrática. Todavia de acordo com a articulação dos integrantes e realização de tarefas pode se constituir um local de produção de conhecimento para os envolvidos no processo.

A segunda questão tratou da visão do coordenador (egresso da formação) sobre a mudança ou não da visão que tinha sobre suas atribuições na escola? Essa questão solicitava justificativa da resposta.

CP1- Minhas atribuições enquanto coordenadora mudaram porque durante a formação refletimos sobre a identidade do coordenador pedagógico.

CP2- Minhas atribuições mudaram sim. Estou conseguindo realizar mais o papel de coordenador e não saindo muito das minhas atribuições.

CP3- Até então eu não tinha uma visão definida do papel de um coordenador pedagógico. A partir da formação percebi que muitas coisas que eu fazia não eram minha atribuição, e eu não tinha conhecimento de algumas atividades que eu deveria fazer.

CP4- Sim. Inseri novas práticas que passaram a beneficiar o meu trabalho.

CP5- Sim. Minha visão mudou bastante após a formação, com mais informações melhorei no atendimento aos pais, e aos professores e a prática profissional.

Os coordenadores CP1 e CP2 não responderam sobre a visão que tinham de suas atribuições e sim acerca da mudança de prática profissional após participação na formação; o CP3 afirmou não ter uma visão definida do papel enquanto coordenador

pedagógico; o CP4 e CP5 afirmaram a mudança na visão de suas atribuições e de prática profissional no cotidiano escolar.

Acerca da mudança de visão sobre as próprias atribuições no ambiente escolar é possível afirmar que os entrevistados compreenderam a diferença entre o que lhes é “atribuído” e o “*sentimento de pertença*”, ou seja, o que eles compreendem ser a função de um coordenador pedagógico e o que lhes é imputado devido a diversos fatores na escola.

A identidade é definida, então, como processo de construção, imbricado com o contexto, com a história individual e social do sujeito, em que se articulam “atos de atribuição” (do outro para si) e de “pertença” (de si para o outro), em um movimento tensionado, contínuo e permanente. Essa definição de identidade e seu processo de construção, imbricado com o contexto, nos induz a questionar as identidades dos coordenadores pedagógicos, sobretudo no que se refere à dinâmica “atribuição” (pelo sistema escolar, pela organização escolar e seus agentes) e “pertença” (pela identificação do coordenador pedagógico com a escola ou com as imagens e representações sobre a coordenação pedagógica). Tarefa complexa, pois, como diz Dubar (2005), para empreendê-la é necessário considerar a heterogeneidade dos processos de “atribuição” e de “pertença”. (PLACCO, SOUZA; ALMEIDA, 2012, p. 762)

No entanto, mesmo tendo compreendido qual seria o papel do coordenador pedagógico, a resposta do CP5 permite revelar que esse profissional confere um maior valor ao modelo antigo de coordenação pedagógica que se limitava ao acompanhamento burocrático das atividades docentes (INOUE, OLIVEIRA; GOUVEIA, 2012). Bem como, primazia no atendimento aos pais, alunos, garantia da aprendizagem e comportamento adequado dos alunos (PLACCO, SOUZA E ALMEIDA 2012).

A terceira questão apresentada no questionário foi a seguinte: ocorreu alguma mudança na vida profissional após a conclusão da formação? Explique:

CP1- Sim. Gostei muito da formação e da ligação entre a teoria e a prática que me ajudou a entender o papel do coordenador e isso me ajudou no dia-a-dia na escola.

CP2- O que mudou na minha vida profissional foi o conhecimento e mais experiência. As leituras contribuíram, pois, cada autor tem seu pensamento e sua filosofia e cabe a nós ver a que mais condiz com nossa realidade.

CP3- Hoje sei que posso ministrar uma formação continuada, tenho mais segurança e tenho como prioridade a função pedagógica.

CP4- Minha postura para olhar o trabalho do professor deixou de ser mais controladora e fiscalizadora, para fazer um papel de corresponsabilidade pelo trabalho. Procuro atuar ao lado do profissional.

CP5- Sim. No sentido de ter mais informações, aquisição de recursos, lidamos com pessoas, e com mais informações atendemos melhor os pais e professores. Mais conteúdos e como fazer.

Em relação à terceira questão todos participantes apresentaram contribuições da formação sobre sua prática cotidiana escolar. O CP1 e CP2 destacaram a importância do estudo teórico relacionada à prática. O CP3 afirmou ter adquirido maior segurança para ministrar uma formação continuada na escola, e indicou que está será uma das prioridades como coordenador pedagógico; O CP4 mencionou a questão de mudou de postura não se ocupando apenas cobrar os professores e sim auxiliá-los em suas atividades; O CP5 cita novamente a melhora no atendimento aos pais.

A quarta questão trata do ponto de vista sobre os limites encontrados pelo coordenador pedagógico referente a sua atuação na escola pública?

CP1- Os limites são: ter que assumir funções que não são minhas; ter ideias novas e ser barrado pelo gestor; o professor não abraçar uma ideia que o coordenador propõe.

CP2- Os limites que eu encontro são quando você não consegue resolver um problema ou uma situação dentro da escola.

CP3- É a resistência à mudança de alguns profissionais (os mais antigos) quando faço uma proposta inovadora às vezes tem resistência. Quando desenvolvo funções que não minhas, falta tempo para preparar os estudos.

CP4- Apesar de estar definido o papel do coordenador pedagógico, este profissional assume muitos outros papéis na instituição.

CP5- Quando atendo mais a parte administrativa e falta tempo para cuidar do pedagógico.

Entre as similaridades apresentadas nas repostas dos participantes algo que se destaca é o excesso de funções desenvolvidas na escola conforme respostas do CP1, CP2, CP4 e CP5; Devido ao excesso de atividades o CP3 apontou a falta de tempo de preparar uma formação para professores; O CP2 parece acreditar que deveria saber resolver todo e qualquer problema na escola; O CP5 conforme necessidade prioriza

atividades administrativas o que leva a entender que são atividades do gestor escolar e não do coordenador pedagógico.

Sobre essas relações internas na escola Placco, Souza e Almeida (2012, p. 767):

[...] por terem sido, na maioria das vezes, convidados pelo diretor para o exercício da função, os coordenadores pedagógicos se relacionam com este pela gratidão e subserviência, buscando, em suas ações, responder às demandas e à “confiança” neles depositadas. Além disso, mesmo tendo sido selecionados para o cargo por concurso, as relações internas na escola são, frequentemente, pautadas pelo controle da direção, de modo que os educadores/funcionários que não respondam às ordens e demandas do diretor são isolados ou afastados da escola. Somem-se a isso as exigências do sistema – diretorias de ensino, secretarias da educação – que exercem grande controle sobre a vida profissional dos educadores e se terá a hierarquia de funções que determina, fortemente, a linha de conduta a ser assumida pelo coordenador pedagógico.

Sendo assim, os coordenadores egressos da formação continuada ofertada no município de Ladário – MS apresentam em parte as mesmas limitações que são apontadas em outras pesquisas.

Segundo Inoue; Oliveira e Gouveia (2012, p.23):

Quando alicerçamos o fazer pedagógico em uma atitude colaborativa, todos são beneficiados. Entretanto, para muitos educadores, submersos no cotidiano atribulado da escola, trabalhar dessa maneira ainda é um grande desafio a ser vencido.

A última questão acerca dos limites e atribuições do coordenador pedagógico apontou que os coordenadores pedagógicos reconhecem assumir funções que não são suas, e que gostariam de ter condições para realizar o papel do coordenador pedagógico conforme destaca Placco, Souza e Almeida (2012, p. 766):

[...] o excesso de atribuições, por parte da legislação, do diretor, professores, órgãos do sistema de ensino, alunos e pais, interfere sobremaneira na atuação que seria específica do coordenador pedagógico, primeiro, porque ele reconhece que essas atribuições são importantes e tende a tomá-las para si e, segundo, porque tem de integrá-las às dimensões históricas da profissão, às suas dimensões pessoais e mesmo às suas condições profissionais.

Considerando as repostas dos participantes egressos da formação continuada “O papel do coordenador pedagógico na escola pública” verificamos como pontos positivos a reflexão sobre a identidade do profissional, a valorização ocasionada pela formação e ainda uma tentativa em ser um profissional que atue além do modelo antigo de coordenação propondo mudanças para melhorar a oferta do ensino na escola.

Considerações Finais:

Conforme exposto na primeira parte do texto diversos autores apontam a necessidade dos coordenadores pedagógicos receberem formação continuada para aperfeiçoar seu trabalho no cotidiano escolar. Ficou evidente a questão dos coordenadores pedagógicos realizarem diversas atribuições nas escolas, situação que impede uma dedicação ao seu papel coordenador pedagógico.

No caso apresentado na segunda parte do texto sobre a formação continuada no município de Ladário- MS foi possível compreender que os profissionais participantes da formação apontaram como muito positiva a participação na formação continuada para coordenadores pedagógicos ofertada pelo Núcleo de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Ensino. Dentre os pontos positivos apontados pelos coordenadores que participaram da pesquisa, destacou-se a questão da identidade construída durante a formação continuada; as atribuições do coordenador e o papel de (coordenador pedagógico) formador implementada na escola.

Todavia, dentre os pontos negativos apontados pelos egressos da formação continuada o que mais se destacou ainda foi o excesso de atribuições impostas a eles na escola. Tal como a resistência de alguns profissionais quando a coordenação pedagógica propõe realizar um projeto considerado inovador.

Entre os pontos não mencionados pelos participantes da pesquisa está a questão da não valorização deste profissional no sentido financeiro e ainda a constante necessidade de estudos para ser o profissional – formador, articulador e transformador – na escola e conseqüentemente na sociedade.

¹ Mestre em Educação: Área de concentração em Educação Social da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/*Campus* do Pantanal (UFMS/CPAN) - Professora da Rede Municipal de Ladário-MS. E-mail jeanecristinasos@yahoo.com.br

Referências

GASTALDI, Maria Virgínia Um olhar para a formação de formadores na formação continuada na educação infantil. **Revista Veras**, v.3 n. 1, p. 85-96. ISSN 2236-5729

INOUE, Ana; OLIVEIRA, Cybele Amado; GOUVEIA, Beatriz (Orgs.). **Coordenador Pedagógico – Função, Rotina e Prática**. Brasília: Ministério da Educação, 2012 disponível em <http://institutochapada.org.br/livros/Livro%20Coordenador%20Peda%C3%B3gico.pdf>

MELLO, Lucrécia Stringheta. **Formação Continuada de Educadores**: os desafios do Trabalho em Supervisão Escolar e Gestão Colegiada In. SOUZA, Neusa Maria Marques de; ESPÍNDOLA, Ana Lucia. (Orgs.). **Apoio Pedagógico na Busca da Inclusão**. Campo Grande: UFMS, 2008. p. 79-100.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador Pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas. **Cadernos de Pesquisa**, n. 147, p.754-771 set./dez.2012. Disponível em <www.scielo.org>. Acesso em: 20 de agosto. 2017.

_____ LADÁRIO (MS) Resolução SMEL n. 04 de 25 de abril de 2017 **Aprova o Regimento Escolar das escolas da Rede Municipal de Ensino de Ladário** disponível em <http://www.ladario.ms.gov.br/>
